



O presidente do Conselho Directivo do Sporting, em entrevista ao jornal da noite da TVI, explicou as razões que levaram o Clube a abandonar a Direcção da Liga, escusou-se a comentar as declarações do director de comunicação do Benfica e lembrou que não foi o Sporting que, durante a semana que antecedeu o derby, criou pressão na equipa de arbitragem.

Filipe Soares Franco começou por afirmar: "O Sporting não espera ganhar absolutamente nada com a saída da Liga. Torna-se inoportuno e insustentável o Sporting continuar a dar o seu apoio a vários Órgãos Sociais da Liga, nomeadamente à Comissão de Arbitragem, e a sua presença na direcção da Liga era só uma voz de apoio a todos os Órgãos Sociais." O dirigente admitiu: "O Sporting tem excessivas razões de queixa desta Comissão de Arbitragem da Liga. Ao longo dos anos temos sofrido e muito por termos uma postura completamente independente relativamente a todo e qualquer processo que se tem passado na arbitragem. Temos sido inúmeras vezes prejudicados, não só em decisões da própria comissão de arbitragem, como no próprio campo das arbitragens. Mantivemo-nos sempre firmes, nunca dissemos uma palavra que fosse menos abonatória da Liga." Questionado sobre se considerava que tinha sido apenas um erro do árbitro, ou se tinha sido um acto premeditado, levou Soares Franco a dizer: "O que o Sporting acha completamente surreal e incompreensível é a justificação que o árbitro deu, como a justificação dada pelo fiscal de linha. As duas justificações são inaceitáveis. Um porque diz que marcou um penalti por intuição, o outro foi por percepção. Parece que nasceu uma nova regra no futebol, em que se marcam penalties por intuição e por percepção. Não é admissível e nem é aceitável." Filipe Soares Franco garantiu que esta atitude não está relacionada com o esconder a falta de resultados, até porque isso não se verifica: "Não percebo onde é que está a falta de resultados. O Sporting venceu a Supertaça, está em segundo lugar no campeonato, chegou pela primeira vez na sua história aos oitavos-de-final da Liga dos Campeões e chegou à final da Taça da Liga. Portanto, resultados temos, bem como uma excelente equipa técnica e uma excelente equipa de profissionais. O que não aceitamos é termos perdido uma final da Taça da Liga, que nos foi sonogada por um erro crasso da arbitragem e que não teve qualquer sustentação nas justificações que nos foram apresentadas."

O canal televisivo tomou a iniciativa de convidar o presidente Filipe Soares Franco a ouvir e

comentar as declarações do director de comunicação do Benfica.

O dirigente «leonino» afirmou: «Não comento as conferências de imprensa do director de comunicação do Benfica e aguardo uma posição oficial da parte do presidente do Benfica, para poder tomar a minha posição sobre essa matéria. No entanto há duas observações que queria fazer: Por acaso o Benfica recorda-se, ou está recordado, que o Sporting não precisava de ganhar ao Rio Ave para se qualificar para a final da Taça da Liga? Por acaso o Benfica recorda-se que o treinador do Sporting, Paulo Bento, no fim do jogo reconheceu que o Sporting marcou um golo irregular? Por acaso o Benfica hoje, na sua conferência de imprensa, alguma vez fez referência à forma como marcou o golo que deu o empate para irmos a penalties para ganharem a Taça da Liga? Não. Uma coisa é segura, o Sporting, desde o início do meu mandato, disse que não fazia alianças com ninguém e ao Benfica custa muito, ainda hoje custa - está provado por esta conferência de imprensa - a equidistância que o Sporting tem sabido sempre ter relativamente ao Benfica e ao FC Porto. Quem condicionou e muito o jogo de sábado passado no Algarve não foi o Sporting.»

Sobre a reacção de Pedro Silva no final do encontro, Soares Franco admitiu: «O Pedro Silva já se retratou nos órgãos de comunicação social, já pediu desculpa pelo acto irreflectido que teve. Não podem pedir ao presidente do Sporting e do Conselho de Administração da SAD para sustentar uma posição que não é aceitável. Mas, ele teve a dignidade de se retratar e pedir desculpa, nomeadamente ao presidente da Liga, pelo acto irreflectido que teve.»

Questionado sobre se o Sporting teme os castigos que podem advir das atitudes e das declarações no final do jogo, levou o líder máximo dos «leões» a dizer: «O Sporting não teme castigos de ninguém e cá estaremos para os analisar se houver castigos e qual a sustentação dos mesmos.» Filipe Soares Franco recusou-se comentar a eventual hipótese de demissão de Hermínio Loureiro, presidente da Liga de Clubes. «Não compete ao Sporting fazer qualquer comentário a esse respeito. Não ficaria satisfeito, nem insatisfeito. Não me compete comentar essa decisão, até porque ainda estamos a falar no campo das hipóteses. No dia e se ela acontecer cá estaremos para a analisar e comentar. Tenho muito respeito e consideração pelo presidente da Liga, acho que em muitas coisas ele fez um belíssimo trabalho, noutras nem por isso.»

In www.sporting.pt